MAC SYSOP: A ACROBATA DOS HUMORES ALHEIOS

Uma amiga passou dois meses com seu modem lacrado. Dizia que não tinha tempo, cabeça, o diabo! Mas enfim admitiu, não ia perder tempo tentando colocar para funcionar algo que já sabia de antemão: não funcionaria por seu intermédio. Tudo bem, d'accord, eu te ajudo.."Vamos arranjar um técnico?".

Que técnico que nada!! Coloquei o seu modem na ativa em dois tempos, de quebra conectei-a ao meu BBS, o Rio-Virtual." Como conseguiu? Você nem lê inglês!!" Atropelei-a respondendo que não era nada daquilo. Não precisava ler tim-tim por tim-tim, era só dar uma olhadinha nas ilustrações e ler o que estivesse na periferia. O negócio é conectar, tendo sucesso, qualquer dúvida é detalhe que se esclarece perguntando no próprio BBS.

Minha amiga não parecia nada crédula..."Mas como? Por quê?"

Cherry, não tem como nem porque. Você tem um Macintosh, mulheres e macintoshes se entendem que nem unha e carne... "Mas e o modem?.." Ela insistia e eu já estava desvairada: Como diria a francesinha: computadores e liquidificadores "sont toute la même chose." Computadores devem funcionar como eletrodomésticos, facinho...

Alors... Voilà: Le Macintosh " o computador duas dúzias em um! A amiga despertou dum eco de pressão midiológica e: " Ah! Isso é ser multimídia!?!" Ufa, ela sacou o espírito..

"Quem é a francesinha?" Quis saber ela. Bem, essa é uma outra estória...

Ela é a minha persona virtual. A mais carioca de todas as francesinhas, de Paris à Copacabana (Sede do Rio Virtual). Uma cria de BBS que nasceu no ArtNet e se instalou em definitivo no Rio-Virtual.

"Hum... tendí, mas você não se enrola sendo Andréa e francesinha?"

Peraí! A francesinha é uma personagem, uma usuária de BBS, eu sou a sysop, quem opera a rede e situa-se como moderador do ambiente.

"Me explica melhor o que é ser sysop" Claro! ...Pra você ter uma idéia do que é um sysop, imagina um tráfego de carros, o fechar , o abrir do sinal (em Sampa acho que é farol), o ir e vir de carros e pedestres. O sysop funciona como um guarda de trânsito, aquele que direciona a situação porque está habilitado pelo domínio das regras que o regem. Agora imagina um monte de mensagens enviadas e trocadas em rede por inúmeros usuários... Alguém precisa estar de olho na estrutura e funcionamento desta rede, alguém precisa estar alerta para qualquer imprevisto na comunicação do usuário. Ser sysop é estar ON LINE 24 horas por dia. Mais, é estar no ar e no alto sobre um tênue fio e ser flexível o suficiente para a vocação de acrobata dos humores alheios.

"Que saco não?!" Não... não acho, pelo contrário, é instigante se comunicar e ver gente fazendo o mesmo através de uma forma de comunicação, que emerge como linguagem iminente dum futuro que é agora.

Ainda não satisfeita, ficou-lhe a dúvida final: "E a francesinha?..."

"Moi??? Bien, eu sou a corda bamba dos sysops!!!" Você não sabia que as françaises sont mestre en sexô!!!!!!!!15 ans e demi, Ariana nata!! Um fogô. File du sexo selvagem et esfomeadúu. La femme dos orifícios fatales...

Canja de galinha francesa:

"Muito distante daqui, no Monte "Everás!" Um garanhão puro sangue tentestuprar a égua que duma carreiravirgem some do mapa. Mas o CAVALÃO continua codinome erectuspursang! A francesinha que estava passando ali e não entendeu nada, levanta a saia pra passar sobre o riacho (uma poça de 9 centimetros). Os seios já a mostra, ela espera, olhos nos olhos do animal. A calcinha acetinada tomróseo, alguma sombra por dedentroprafora..."

Minha amiga chorou de rir e quis mais...

Faz uma coisa, conecta o Rio-V e leia os escritos dela. "Mas eu não leio francês!!". Você consegue, vá pela periferia... mas conecte!

A francesa d'olhinhos baixo sobre as unhas ao lixar... Levanta as pálpebras longas (sem mover a cabeça) e derradeiro olhar procês.

ANDRÉA SAMPAIO (francesinha)
Sysop do BBS Rio Virtual (021) 235-2906 e figurinha carimbada entre os macmaníacos que frequentam o cyberspace.